

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DAS MIS**Lei de Diretrizes Orçamentárias****Data Emissão: 10/09/2018****Anexo I - Metas Fiscais****Hora Emissão: 10:26****Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior****LDO 2019****LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I****R\$ 1,00**

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas (b) 2017	% PIB	% RCL	Variação (B - A)	
							Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	41.583.871,00	0,00923	143,66	40.385.250,18	0,00897	139,52	-1.198.620,82	-2,88
Receita Primárias (I)	38.652.571,00	0,00858	133,53	37.971.502,98	0,00843	131,18	-681.068,02	-1,76
Despesa Total	41.583.871,00	0,00923	143,66	40.355.712,58	0,00896	139,41	-1.228.158,42	-2,95
Despesa Primárias (II)	41.128.871,00	0,00913	142,08	39.684.310,45	0,00881	137,09	-1.444.560,55	-3,51
Resultado Primário (I - II)	-2.476.300,00	0,00055	-8,55	-1.712.807,47	0,00038	-5,92	763.492,53	-30,83
Resultado Nominal	-699.671,61	0,00016	-2,42	-699.671,61	0,00016	-2,42	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	6.916.265,65	0,00154	23,89	6.916.265,65	0,00154	23,89	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	4.317.920,05	0,00096	14,92	4.317.920,05	0,00096	14,92	0,00	0,00

Fonte:**Unid. Responsável:**

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO, 2017, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2017 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ -1.712.807,47, valor -30.83% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -2.476.300,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) não foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 37.971.502,98, frustrou em -1.76% a projeção para o período de R\$ 38.652.571,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 39.684.310,45, estabelecendo -se -3.51% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 104.51 % do total das receitas primárias, comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho desfavorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um déficit de 97.12% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2017 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 93.94%, 72.35% e 101.37.

A dívida consolidada ao final de 2017 totalizou R\$ 6.916.265,65, valor 0% superior ao saldo de R\$ 6.916.265,65 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2017 R\$ 600.767,47, valor 132.04% maior que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 455.000,00.